

O INDEPENDENTE

ORGAN DEMOCRATA

DEUS E

LIBERDADE

Editor - JOÃO BARTHEM JUNIOR

Anno II

Numero 33

ASSIGNATURA ADIANTADA
Semestre 35500
Com porte, anno 75000

VILLA DE TIJUCAS GRANDE

S. CATARINA

28 de Março de 1888

ASSIGNATURA ATRAZADA
Semestre 45000
Com porte, anno 85000

Pelmas aos nossos assignantes que se acham em atraso com o pagamento de suas assignaturas, o grande favor de nos mandarem ou virem satisfazer, para assim podermos continuar com a publicação.

O papel já está se acabando e o malito Zé Ignazio não quer sair da gaveta!

Para que não passe como esquecido, vamos ainda que um pouco tarde, dar ao publico conta de um abuso revoltante, e que manifestamente foi acorregado, senão dirigido ou ordenado pelo actual Juiz Municipal do Termo, o Sr. Dr. Antero, ao Delegado de Policia, José Mendes da Costa Rodrigues, no tempo em que exercen este cargo. Deve o publico lembrar-se da noticia, que demos acerca de uma declaração, que fizera, no logar do Moura, um pobre preto ferro, dizendo que o referido Dr. por occasião de entregar-lhe, por sua Senhora, a carta de liberdade, lhe exegira a quantia de 255000 rs. Já immitemos nossa oppinião a este respeito, e com quanto nos reste duvida quanto a verdade do facto queremos suppôr que fosse uma calumnia, e que o Dr. não commettesse semi-

brante bruxeza. Fomos nós que referimos aqui na villa, o que tinhamos ouvido e presenciado a este proposito no referido logar do Moura, e intimado para em juizo sustentarmos a noticia que demos, assim o praticamos tinturada escandalosamente, como, então vimos a justiça, ao ponto de o Delegado pretender, por força fazer escrever o contrario do que nós e outras testemunhas depose nos; tratamos de prevenir, por meio de uma carta, às demais testemunhas, que ouvirão a declaração referida, e que deviam depôr nos dias seguintes, aquelle em que deposemos; se acautellassem com o referido Delegado, não fosse mandar escrever, dictando ao Escrivão, o contrario da verdade; e concluímos nossa carta, recommendando a essas testemunhas, houvessem o maior escrupulo no dizer da verdade, tal como ella era e como o caso se passara.

O Delegado e Juiz que sempre o dirigio nesta dilligencia, souberam que tinhamos escripto esta carta, derregila ao Sr. Francisco Jacob Webber, e logo este foi intibado para decla-

rar se tinha ou não recebido esta carta, e para sob pena de ser presa á cadeia, a entregar a um policial, que a trouxa ao Delegado e que se acham junta aquelles estapafurdios autos! O abuso d'esta autoridade chegou a mais: prohibiu por meio do guardas policiaes, que algumas destas testemunhas communicassem com nosco nem mesmo de visita em nossa casa, que esteve por esse tempo sitiada. Ora estamos intimamente convencido, de que, se então respondessemos com um crime a outro crime, tocando Delegado e policiaes, todo a caceté de nossa porta para fora, o Sr. Chefo de Policia immediatamente nos tomaria disso conta; mas como agora deixará impune semelhante desaforo e abuso da autoridade? Como é que se viola o segredo de uma carta, obrigando a seu dono a entregal-a sob pena de ir para a cadeia, e prohibindo-o de consultar n'esta occasião, a quem o podesse dirigir e aconselhar? Mas que? Como requeremos a responsabilidade do referido Mendes, o Delegado; se o Sr. Dr. Antero, immediatamente iria provar em juizo, que tal autoridade, sua manee-

quim, nenhuma imputação pôde haver a seus actos, pois é tido publica e notoriamente por idiota? A quem o duvidar ali vai mais o seguinte facto. Alguns vizinhos de um bom moço negociante desta Villa, queixaram-se ao Delegado Mendes, que na venda desse rapaz, levava até alta noite, fallatorio e barulho, que os incommodava, houvesse por bem prevenir o esse incommodo que dava à vizinhança. Que faz o Mendes? Intima o moço para assignar um termo de bem viver.

Presente em audiencia publica, nos passos do Conselho, elle e os queixosos; declararam estes, que o sentido em que se queixaram do moço, não fora porque elle fosse desordeiro ou que em sua taberna houvessem brigas nem barulhos, neste modo de entender; mas apenas risadas; palavreado animado etc. Ah! sim? Respondera Mendes, de sobre a cadeira autoritaria em que descansava: o que vcs. todos precisam é disto: e cruzando um sobre outro braço, com o punho fechado fazia a mais baixa e torpe significação!

Este é o Delegado de Policia desta villa!

E quem assim affirma e declara nrii et-orbi, por ser a pura verdade, é o

P.^o Cruz

LITTERATURA

Se tu soberas morena,
Os encantos de teus olhos

Muito tranquila e serena
Colheres louros aos molhos.

A luz que delles refulgo
Fere como a luz do raio,
Ante ella a vista me fuge
Ferido della eu desmaio.

Morezinha, o que é isso,
Que tu tens no teu olhar!
Sim, já sei, é um feitiço
Que faz a gente penar.

Pego-te arreles de mim
O teu olhar seductor
E se não queres assim
Então da-me o teu amor.

Tens olhos, o teu pudôr
Tua voz tam meiga e terna
Tudo tu lo diz amor,
Que te domina e governa.

Para que reprimes tanto
Esse dom da natureza?
Amor não tira o encanto
Que tens em tua pureza.

Quem será a morenita?

O EX-BOTÃO DE ROSA

TUDO A TODOS

SOBRE O CASAMENTO

PELO LITTERATO RAMALHO ORTIGAM

(Continuação do n. 32)

Para o casamento o amor é apenas uma solicitação physiologica exercida pela natureza sobre o temperamento dos celibatarios. Nada mais.

Dahi por diante a alliança conjugal mantem-se independente do amor; é-lhe iminentemente superior dispensa esse alliado subalterno e impuro.

O casamento estabelece-se na razão, no sentimento da dignidade humana, no dever, no direito, na virtude e no interesse. As suas raizes internam-se ao mesmo tempo no que ha de mais elevado e no que ha de mais profundo na alma do homem.

O casamento é a identificação de duas pessoas imperfeitas em um individuo completo.

A questão da desigualdade dos dois sexos foi julgada com lucidez inexcedivel por Proudhon e por Augusto Comte. A mulher não é igual, nem inferior, nem superior ao homem; é-lhe equivalente. A fórmula proudhoniana é a seguinte: o homem tem oito em força e dois em belleza; a mulher tem oito em belleza e dois em força. De sorte que o homem vale oito mais dois; a mulher vale dois mais oito.

A fraqueza femil, a fraqueza que inibe a mulher de se emancipar, de viver independente do homem, é exactamente o defeito que lhe dá a sua qualidade eminente—o mimo—, qualidade de que o homem carece, e por falta da qual elle tambem não pôde emancipar-se, não pôde viver independente.

Só, á mulher acaba pelo descorçoamento e pela fadiga. Só, o homem acaba pelo embrutecimento e pela bestialidade.

O celibato é uma amputação nas forças e nas faculdades mentaes do homem. A intima convivencia da mulher revela na comprehensão do universo e do mundo moral noções que o nosso estudo não pôde descobrir desalliado dessa collaboração. Ha uma serie de pon-

Tosses, Bronchites, Catarro, Coqueluche, Rouqui-

DAO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.

! cura-se radicalmente com o

Xarope Peitoral de Angico composto com Tolu' e Guaco

UM FRASCO 1\$500

DUZIA 12\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE R. HORN & OLIVEIRA

Rua do Principe 15

Desterro

tos de vista que só podem ser achados pelos dous, e são o resultado especial do poder conjugal, poder formado da combinação das faculdades do espirito feminino com as do espirito do homem. Na intelligencia de cada um dos sexos ha um grande numero de substancias, para assim dizer, amorphas, que precisam de combinar-se com os elementos intellectuaes do outro sexo para terem o que chamariamos em chimica mineralogica a *crystallisação*, a fórma regular, a expressão geometrica. As aptidões do homem reunidas pelo casamento as aptidões da mulher são como os alcalis e os acidos que, combinados, produzem substancias novas.

Qual é a familia em que a educação da mulher não tenha sido completada pela educação do homem? E em que o homem, por mais eminente que elle seja, não deva lições profundas e serviços relevantes ao espirito de economia, ou aos habitos de ordem, ou a sagacidade scintilante da mulher, que, em certo dia, ou em muitos dias, o salvou com um dito, com uma idéa, com um repente, de uma conjuntura difficil dando-lhe a solução do proble-

ma que elle debalde procurara resolver sosinho?

Vejam-se os testemunhos de Michelet, de Guizot, de Stuart Mill!

(Continua)

GAZETILHEIA

No dia 21 do corrente seguo o para capital o nosso collega da redacção, o rev^{mo}. Sr. P^o. Cruz, afim de condjuvar a festa da semana santa, e pregar o sermão de lagrimas: deve achar-se de volta a es a villa do dia 3 de Abril em diante.

Liberdades

Pelos ultimos jornões da capital sabe-se que existião ali apenas 7 escravos, e que no dia 25 do corrente, por intermelio da Camara Municipal, esperava-se que a capital ficasse completamente livre.

Liberdade

E' este o titulo de uma nova folha abolicionista que acaba de apparecer em nossa capital.

Ao novo collega desejamos longa vida coroado de felicidades nas suas idéas.

Temos sobre a meza o numero 3; agradecemos e permutaremos.

SECÇÃO LIVRE

A quem competir

Pede-se a certo pãe de familia, para reprehender a sua familia, para reprehender a sua familia, afim de quemais não deem indicios de má criação para com quem passa indifferente e pacificamente pela rua, como aconteceu com o autor destas linhas.

Se alguma publicação houve no *Independente*, que lhes desse no goto, ou lhes servisse de carapuça, queixem-se do R. Ortigão que assim o intendeu e muito bem.

Ora pois, não açanhem o cão que dorme senão depois não atem as mãos na cabeça e gritem: aqui del-rei; valha-nos o anjo S. Gabriel.

O DA BANDA MAIS VENEROZA.

ANNUNCIOS

Xarque

de tres qualidades vende-se na casa de Barthem Junior por preços razoaveis.

Fumo superior

Vende-se na casa do
Barthem Junior.

Nesta officina encarrega-se de proporcionar qualquer
 trabalho concernente a arte typographica.
 He grande como lenda nos p.ºs.ºs.

TIPOGRAPHIA
 DE
JOÃO BARTHEM JUNIOR

Chacara

Vende-se a chacara do Carvalho, com casa de moradia, muito bem plantada, com fructas de diversos paizes, muitas qualidades de laranjeiras, cercada pelos quatro lados, com ha fonte de beber e lavar, tendo abundancia d'agua nas maiores seccas; casa de deposito, estrobaria, vasto galinheiro cercado e excellente feno; incluindo-se n'essa venda dezoito brancas de terra de frentes com cincoentas de fundos no lado opposto da chacara, com matas para lenhas e proprias para pasto. O motivo da venda é o seu dono querer mudar-se para o centro da villa. Para ver e tratar com o seu proprietario a qualqu'r hora.

CASA

Vende-se uma n'esta villa ha pouco edificada para informaçoes na typographia d'este jornal.

Animães

Na chacara do Carvalho, aluga-se (mediante ajuste) animães para qualquer parte, bem como camaradas para acompanharem os Srs. viajantes.
Pagamento adiantado.

Algodão em rama superior

vende-se na casa do Barthem Junior por preço razoavel.

VELIAS DE HOLLANDA Superior

vende-se na casa do Barthem Junior á 80 rs. cada uma.

PAPEL DE COR
vend-se na casa do Barthem Junior.

PHARMACIA E BROGARIA

DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios d'este importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis a medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se n'este estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopatia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajurubéba, Peitoral de Cambará, Xirope e Pilulas Curativas de Seigel, Preparações do Araujo Góes, etc., etc.

Rua do Principe 13.

Desterro